ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

# Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 27 de Julho de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 547

## IDEAL

Do labutar quotidiano, luta insófrida pela transitoria existência, cansados nos dirigimos ao jardim para recobrar da cefalalgia. Um vento recalcitrante ameniza o abrasado cérebro.

Contemplamos aqueles lindos canteiros, onde as variegadas flores, batidas pelo vento intratavel, pareciam marulho do mar a querer encapelar se. A emanação da fragrância se infiltrava na explendidez daquele magestoso céu, sumindo-se pelo etéreo espaço. Alí, o repuxo jorrava em profusão cristalina a água a dar vida aos peixinos multicolores. Os passaros em algaravia ensurdecedora, davam mostras de procurar os abrigos, despedindo-se do lindo dia que fugia com deslumbrante luz prateada. Tudo, poesia, encanto. Tudo è tão perfeito na Natureza. O dedo do Creador está em toda a parte.

Mas noutro lado da terra, fatos merencóreos se registam, calamidades de avassaladoras guerras, cortejos nefandos percorrem a estrada larga do luto. Desespero de desventuradas viúvas, lagrimas dos infaustos órfãos, imprecações de desdita no estertor da agonia das sublimes mães. E os gemidos sem éco dos moribundos? morrem nas amplidões dos campos de luta, fragor do inferno humano. A imensidade do sacrificio de Jesús, não está totalmente compreendida. A confraternização dos povos acha-se estiolada em seus corações que lhe negam guarida. A ambição e o despotismo andam paralelos e caem no tremedal do desvario, paul imundo do desatino, afan inglório da formação do anti-cristianismo. Contudo é iníquo e ridículo espezinharem a epopéa redentora do martírio. Não tardará o dia em que Deus derramará a luz no facho da razão do povo contaminado, a indicar-lhe o verdadeiro caminho a trilhar.

Assim o universo ficará unificado em ideais magnificentes.

**Vimaquí**

### Somos o segundo produtor de milho em todo o mundo

Muito honrosamente o nosso país ocupa hoje o 2.o lugar no mundo como produtor de milho, sendo superado apenas pelos Estados Unidos A produção industrial do Brasil desse cereal atingiu a 4.080.700 toneladas em 1938, sofrendo pequeno decrescimo em 1939, para o qual contribuiram diversas causas.

Minas Gerais é o Estado que concorre com a maior produção, acumulando de ano para ano o volume de suas safras. A produção mineira de milho nos ultimos três anos agrìcolas alcançou as seguíntes expressões: 1938, 1.432.072 toneladas; 1937, 1.474.879; 1940, 1.542.012 toneladas.

O aumento de nossos rebanhos suinos e o desenvolvimento das industrias de produtos porcinos têm determinado um consumo cada vez maior de milho, sendo esta uma razão por que, embora a produção já atinja volume apreciavel, a exportação é ainda insignificante, conquanto tendente a elevar-se dentro de pouco tempo,

*Assistam 4.a feira no Teatro São Paulo, o gigantesco filme:*

**Sinfonia INACABADA**

*Copia inteiramente nova*

### FALECIMENTO

Faleceu no dia 24, nesta cidade, após prolongados dias de *padecimentos em consequencia* de cruel e fatal enfermidade, o sr. Luiz Barbirato, antigo morador e proprietario nesta cidade.

O venerando sr. que gosava nesta cidade de um vasto circulo de bôas amizades, deixa varios filhos maiores.

O seu sepultamento realisou se no dia seguinte no Ce*miterio Municipal desta cidade.*

Apresentamos nossos pezames.

### Mercado do Dia

A P R E 7 Radio Cosmos, ampliando o seu raio de ação no sentido de informações de interesse público, o que já vinha sendo feito pelo seu programa «Radiario P R E 7» irradiado diariamente, das 18 ás 19 horas, acaba de lançar mais um programa de 15 minutos *denominado «Mercado* do Dia» Este programa, constituido, exclusivamente por informações de carater economico financeiro, destina-se ao interior do nosso Estado. O movimento de todas as bolsas — Café, Algodão, Cereais, Titulos — e um noticiario sobre a Carteira de Credito Rural, do Banco do Estado, que tanto interessam os moradores do interior, serão irradiados ao fim de cada dia, para a devida orientação dos interessados. Não resta duvida que a iniciativa é das melhores e, com ela, a *Radio Cosmos acaba* de preencher uma lacuna que existia nos nossos meios radiofonicos, porque os serviços informativos de tal genero, até aqui irradiados, não são tão completos e de tão grande utilidade para a vida economica e financeira do interior. Por nosso intermedio, a Radio Cosmos pede a todos os ouvintes do interior que lhe enviem suas impressões sobre o Programa «Mercado do Dia», bem como sugestões e pedidos ou informações que desejem sobre quaisquer assuntos *ligados ao comercio* e indústria, pois com o contacto que estabeleceu em S. Paulo com as diversas entidades, a P R E 7 está devidamente habilitada a fornecer esclarecimentos sobre os mercados de café. algodão, cereais, titulos, cambio. etc. Todos os dias, pois, ás 18,45, os moradores do interior terão, pela Cosmos, em 1410 quilociclos, o seu pregão comercial com as ultimas cotações e informações da Bolsa.

## Registro de Estrangeiros

### Prorrogado o prazo até 31 de janeiro do proximo ano

Tomando em consideração as sugestões apresentadas pelo Chefe de Policia do Distrito Federal e outras, o Ministro da Justiça propôs ao Presidente da Republica a prorrogação, atè o dia 31 de Janeiro do proximo ano, do praso para o registro de extrangeiros *que se encontram no país* em carater permanente. A proposta do Ministro da Justiça foi aprovada pelo chefe do Governo.

A partir de 31 de Janeiro de 1942 o registro será efetuado com a aplicação das penalidades constantes da legislação em vigor.

## CAÇA

O Departamento de Indústria Animal comunica que será encerrado no dia 31 do corrente o periodo para a caça de campo (codornas perdizes e perdigões.)

As licenças especiais para abater animais daninhos só serão concedidas aos agricultores e criadores, quando comprovado o dano.

### Agradecimento

A familia de Luiz Barbirato, por este meio agradece á todas as pessoas que a confortaram, moral ou materialmente, durante a molestia e passamento de seu saudoso chefe Luiz Barbirato, estendendo-se os seus agradecimentos com particularidade aos distintos medicos drs.: José Barros Azevedo, Alfredo Paraizo Galrão e Carlos Pereira Gomes.

Outrosim convida á todas pessoas religiosas, para assistirem a missa de 7.o dia que em sufragio á sua alma mandam rezar na Igreja Matriz desta cidade, no dia 30 do corrente, ás 7,30 horas.

Agudos 26 de Julho de 1941

## ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 24, o prof. Enos Barbosa;

No dia 25, a menina Orchidea, filha do sr. Orpheu Balestra;

*Ontem*, a senhorita Hilda, filha do sr. José Persinoti, e o sr. João Baptista Ribeiro, proprietario da conceituada «Farmacia S. Sebastião», desta cidade.

Fazem anos hoje: o sr. Antonio Evaristo Crisciotti, residente em S. Paulo, e a gentil senhorita Ofelia, filha do sr. Jacob Benincasa.

No dia 30, farão anos a senhorita Maria Napoleone, filha do sr. Arcangelo Napoleone, comerciante nesta praça.

A todos, os parabens da «Gazeta»

### Festividades Religiosas em louvor á Sta. Cruz. Em Dona Amelia

Realisar-se-ão nos dias 15, 16 e 17 de Agosto proximo vindouro, grandes festividades religiosas em homenagem á Padroeira da Vila de Dona Amelia deste municipio.

Durante os dias de festas, alem dos oficios religiosos de praxe, como sejam: reza, missas, procissão e sermão pelo revmo. *vigario de Sta.* Cruz do Rio Pardo, terão logar varios divertimentos profanos, inclusive touradas, onde tomarão parte bravias rezes e afamados toureiros.

Os festeiros sr. Joaquim Nicolau dos Santos e sra. Olivia Francisca dos Santos, estão envidando os seus melhores esforços afim de que as festividades de Sta. Cruz, neste ano, em Dona Amelia, se revistam do maior brilhantismo possivel.

**Planos de Lição**

Noções Comuns
pelo prof.
**João de Toledo**

Volume encadernado preço
— 10$000 —
A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

# Felicidade Perdida

*Hormino Lyra*

Como quem não quer, vamos contando esta historia á guisa de lenda oriental.

O rei Morgofi, apesar de ser soberano de um país cheio de delicias, de muito ouro, não julga as coisas mais aprazíveis do que são, nem se ilude com manifestações honrasas a todo o momento a ele tributadas.

Ademais não se julga feliz, nem tem para si que os súditos de sua magestade o sejam tambem.

Conjeturas pessimistas A prosperidade comercial do país, o florescimento dos campos, a abundancia de ouro, o canto dos poetas, a paz reinante em todos os corações; nada impede de andar o soberano sempre preocupado.

Para ele, si após as tempestades vem a bonança, é nos grandes periodos de paz que se fomentam as guerras, pois a ambição das honras é sempre indomita.

Por que hão de ser todos felizes? Traz o ouro felicidade a alguem? A alegria de viver depende só de não haver fome no lar mais humilde? Ficava a considerar de si para si acêrca dessas interrogacões formuladas por ele proprio.

Certa vez manda chamar um poeta e filosofo, a quem muito distingue com sua amizade e ordena lhe descobrir o habitante do reinado, descontente com o govêrno; e dessa pessôa trazer o nome afim de, com habilidade, verificarem depois os motivos do descontentamento.

Não obstante falar com clareza, o rei guardava intimamente a vaidosa convição de que não encontraria aquele em todo o reino descontente algum.

Manifesta volubilidade de caráter.

Andaria o poeta pelas cidades, pelas aldeias, pelos campos a consultar os habitantes um por um, e escutando-lhes queixas, porventura, articuladas.

Percorre o poéta todo o reino. Não obstante haver imensas riquezas e abundancia de pão para os pobres, ninguem está contente: oculta no peito, ha em todos a esperança de melhores dias.

Observa e examina atentamente este fenomeno social: os direitos e os deveres do povo estão bem regulados; a forma de governo, *in illo tempore*, é bem aceita; porem, na verdade, ninguem está contente.

Desanimado pensa o poeta em tornar á corte, quando no caminho encontra um homem brincando com o filhinho que lhe cavalga no dorso, agachando-se ele por fazer de cavalo.

Pergunta-lhe:

—Estás contente contigo proprio?

—Sim, muito.

—E com o rei?

—Nada tenho que que dizer dele.

—Porque estás tão alegre?

— Não vê? Estou a brincar com o meu unigênito. Que felicidade! Como é lindo o meu filhinho! Como é lindo...

—Tens certeza de estar satisfeito com o nosso governo?

—Toda a certeza.


# Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Calbros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Kastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

# Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE, em duas sessões:

**MOCIDADE** - Shirley Temple e Jack Oakie

E' uma produção da 20 Th. Century Fox

Terça feira — O colossal film:

**JEJUM DE AMOR**

Rosalind Russel — Gary Grant

4.a feira:

**Sinfonia INACABADA**

5.a feira:

**Charlie Chan e o Estrangulador**

Sidney Toler

Sabado — O magnifico film:

ENIGMAS A BORDO

Domingo, 3 — Assistam, o estupendo filme com Paulette Goddard e Bob Hope.

# O GATO E O CANARIO

—Vives bem com tua mulher?

—Muito bem. A minha mulher é minha amiga verdadeira. Amo-a.

— Então és mais do que eu; és feliz: amas...

— E sou tambem amado por ela. Sou feliz...

— Entanto, parece-me seres bem pobre.

= Pobre, sim. E que tem isso? Sou talvez o homem mais pobre do reino mas tenho a ventura de me sentir feliz.

— Bem. Creio. Vou fazer-te um pedido.

— Perfeitamente.

—O rei, meu senhor, ordenou-me levar lhe o nome do unico homem, por ventura descontente com o governo. Ao contrario do pensar de sua magestade, só encontrei um que se diz contente: és tú.

—Nada tenho que dizer contra o rei. Vivo alheio á politica, completamente alheio...

E ri gostosamente,

— Desinteressas-te assim...

— Não me desinteresso mas, é o que lhe digo, estou brincando!

Dá-lhe o nome e continua rindo.

— Perdôa ter vindo interromper-te. E's um herói, porque sabes resignar-te à pobreza. Adeus!

— Adeus! Vou continuar a brincar com o meu filhinho, afim de lhe evitar o chôro em que ha, para mim tanta alegria e, para minha mulher, tanta esperança...

* * *

Volta o poéta e vai dizer ao rei só haver topado em todo o reino um homem alegre, feliz e o unico satisfeito com o governo. Todos os habitantes proferem queixas; só ele não se lamenta em absoluto e tem a fisionomia iluminada pelo riso que lhe vem do magnanimo coração.

Manda o rei chamá-lo à sua presença e dá-lhe encargos honrosos.

No começo, tudo lhe causa alegria. Fascinam-no todas as honras da côrte com todas as falsas aparencias; porém, no decorrer dos anos, percebe não haver praseres sociais sem as amarguras que lhe são proprias.

Já agora prefere tais sofrimentos ao ostracismo. Não ha outro remedio... E chora a felicidade perdida.

Fim

**O nosso emprestimo de 19.200.000 dolares, acaba de ser pago integralmente.**

Telegramas vindos de Washington adiantam-nos que o sr. Jesse Jones, administrador dos Emprestimos Federais, expressou á imprensa, grande satisfação por ter o Brasil pago integralmente e no tempo estipulado o emprestimo de 19.200.000 dólares que lhe fôra adiantado pelo Banco de Exportação e Importação em maio de 1939, tendo sido o ultimo pagamento feito em 6 de maio de 1941.

O referido banqueiro americano fez ver que em geral todas as nações latino americanas mantiveram seus contratos em dia, fazendo seus pagamentos nas datas estipuladas,

Revelando que o nosso país havia apenas retirado cerca de 5.000.000 de dólares sobre o recente emprestimo de 25.000.000, começando a usar os restantes 20.000.000 para a construção de uma usina siderurgica, o sr. Jesse Jones declarou que o aumento das compras de materiais estratégicos da America Latina pelos Estados Unidos muito estava ajudando a economia dos países dos quais as compras eram feitas.

*Si queres ser bem servido, serve-te a ti mesmo.*

**DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO**

**Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo**

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

**Livraria - Papelaria - Tipografia**

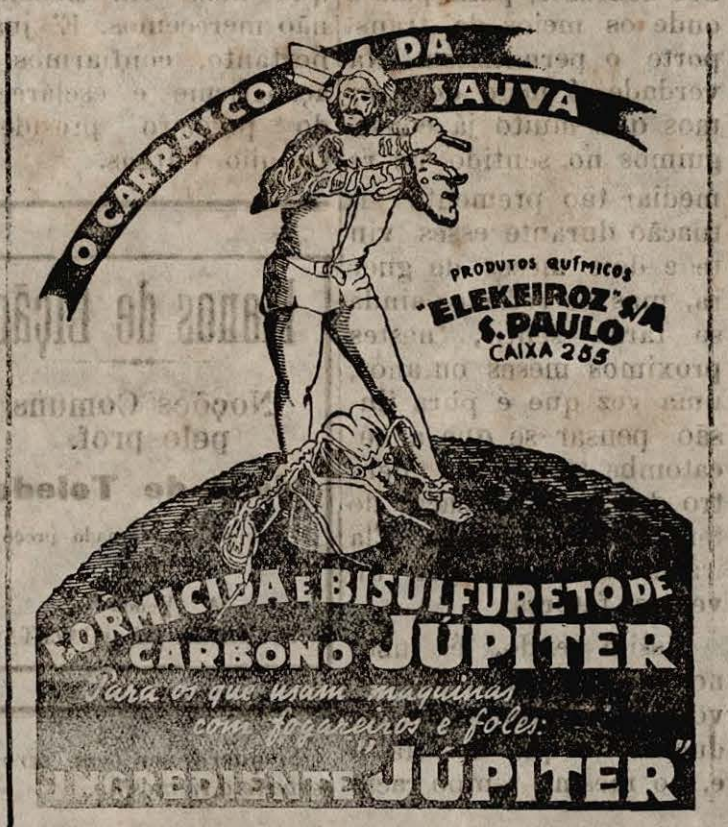
Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.






**GAZETA DE AGUDOS**

**EXPEDIENTE**

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800



Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Commercio, etc.

*Colaborações interessantes*

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

# GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 27 DE JULHO DE 1941 | NUM. 547

## Não Sejamos Pessimistas

GERALDO N. SERRA

Estalada a atual conflagração européia, que já descamba para o setor oriental daquele continente, muita gente dos países que nada tinham a vêr com a guerra julgou que as nações fóra do conflíto iriam usufruir todas as vantagens possiveis dele decorrentes, falando-se precipua e insistentemente que as suas economias e as finanças seriam grandemente melhoradas, uma vez que as potencias conflagradas, impossibilitadas que estavam de trabalhar e desenvolver as suas produções, iriam suprir-se nas que tinham sobras para vender.

Flagrante e pura ilusão, entretanto!

Citando, ao acaso, o nosso país, não é demais aqui lembrar que muitos brasileiros julgaram que a nossa situação melhoraria grandemente uma vez que, apesar de sermos grandes importadores, poderiamos nos abster de muitas mercadorias vinda de alem-mar, e ainda mais: iriamos desenvolver celeremente e em maior escala as nossas produções para o que tivemos elementos suficientes com que suprissemos o mercado interno e ainda exportar o que nos sobrasse, para países onde os meios de transporte o permitissem. Na verdade, é justo declararmos que muito já conseguimos no sentido de remediar tão premente situacão durante esses vinte e dois meses de guerra, mas os reflexos ainda se farão sentir, nestes proximos meses ou anos, uma vez que é pura ilusão pensar-se que a hecatombe terminaría dentro de curto espaço de tempo. Em absoluto. Ela irá muito longe, por diversos fatores.

Assim sendo, é justo nos precavermos, desenvolvendo as fontes de produções do que nos falta e, ao mesmo tempo raciocinarmos o que produzimos e o que importamos dos poucos países fora da luta.

O patriotico governo do sr. Getulio Vargas está mais que atento e por certo tem elaborado seguros planos para remediar as situações que acaso se nos depararem. S. Excia. creou os orgãos técnicos: Conselho Técnico de Economia e Finanças e Comissão de Defesa da Economia Nacional, para que controlem as fontes de produções de modo a evitar o encarecimento das mesmas, e os resultados a que eles chegaram serão por isso mais que satisfatórios. Com ação patriótica pronta e eficaz na defesa dos interesses coletivos, os órgãos diretivos da nação procuram neutralizar e minorar as funestas consequências da guerra na sua economia, seja abrindo aos nossos produtos os mercados que até então supriam de outras procedências, seja contribuindo para a nossa expansão comercial, seja organizando a economia interna do país.

Não devemos ser pessimistas, mas estar atentos para que não soframos, em toda plenitude, os efeitos de uma situação que nós, em absoluto, não merecemos. E' justo, portanto, confiarmos na ação firme e esclarecida do preclaro presidente Getulio Vargas.

**Planos de Lição**

Noções Comuns
pelo prof.
**João de Toledo**
Volume encadernado preço
— 10$000 —
A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

*Si queres ser bem servido, serve-te a ti mesmo.*

### Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Botucatú

Os funcionarios dos Correios e Telégrafos, apezar de se perderem numa legião anonima, que se espalha por todo o país, não deixam de ter compreensão de seus deveres sociais e, mais ainda, de alimentarem sentimentos filantropicos.

Dentro ou fora de sua classe, sabem contribuir, segundo os seus limitados recursos, para o desenvolvimento das instituições que zelam pelo bem estar coletivo.

Por isso não é raro verem se funcionarios postais telegraficos à frente desta ou daquela instituição, trabalhando desinteressadamente pelo seu progresso, pelo seu desenvolvimento.

E' que os funcionarios postais telegraficos sabem compreender os seus deveres para com a sociedade.

Como prova disso, citaremos um fáto que, segundo a crônica, ter-se-ia passado no Rio de Janeiro.

Uma criança, devota de Santa Terezinha, escreveu a esta, pedindo-lhe determinada importancia, porque os seus pais estavam na maior miseria.

O endereço era o seguinte:

*Santa Terezinha,*
*Aos cuidados de Nosso Senhor,*
*CÉU*

A carta, com tal endereço, foi parar, em dia de pagamento, às mãos de uma funcionaria, que era, por sinal, como tantas outras, devota de Santa Terezinha.

Depois de conhecer, por intermedio dos carteiros da existência da familia, cuja filha fazia tão angustioso apelo, a moça dirigiu-se aos seus colegas, conseguindo reunir determinada quantia, justamente a metade do que se pedia na missiva.

O dinheiro, assim conseguido, foi levado à residencia da menina.

Alguns dias depois, uma segunda carta chegava à Repartição, endereçada, como a primeira, à Santa Terezinha.

Era uma carta de agradecimento, mas trazia a seguinte observação: «Minha Santa Terezinha, de outra vez mande o dinheiro pelo banco porque desta vez o carteiro ficou com a metade.

Juizo leviano, juizo de criança que através dessa anedota, reflete ou refletia o máu conceito em que eram tidos, embora injustamente, os serviços postais-telegráficos, mesmo quando estes não apresentavam qualquer falha, qualquer defeito.

Não diremos que, aqui ou ali, no norte ou no sul, não existam funcionarios, que pequem pela falta de honestidade. Ha, sem duvida alguma, funcionarios impróbos, mesmo porque seria impossivel conseguir uma coletividade de dezenas e dezenas de milhares de pessôas sem um só indivíduo indigno.

Contra os desonestos, porém, se faz sentir a ação energica dos atuais dirigentes dos Correios e Telégrafos. O funcionario apanhado em falha dessa natureza é demitido a bem do Serviço publico e, não raro, ainda é atirado à cadeia, como qualquer outro ladrão.

De um modo geral, porém, os funcionarios postais-telegraficos primam pela honestidade, como se pode facilmente aquilatar pelo numero infimo de extravio de valores, principalmente quando se tem em consideração o volume de serviço e a imensa área em que se desenvolvem as atividades dos Correios e Telégrafos.

*A Humanidade convencionou que o soldado que mais vitimas inflinge na guerra é um herói e condecóra-o. E o que mata na paz é assassino, e enclauzura-o.*

## Cronica ESPORTIVA

*Oprimido pelos jogadores e membros da Diretoria o juiz quiz que sua falta, fôra um «foul» se transformasse em um «goal» de misericordia.*

*Com o resultado de 2 a 2, frente á A. A. Pederneirense, o Agudos F. Clube continua com o seu prestigio de pé.*

Bem diz o proverbio: « Boi em terra alheia è vaca», e foi o que aconteceu domingo na vizinha cidade de Pederneiras.

O «Agudos F. Club» que fôra convidado para disputar uma partida «*amistosa*» com o quadro representativo daquela cidade, para lá rumou cérto de que seria recebido por uma diretoria que compreendesse a verdadeira finalidade do esporte bretão. Enganaram se os representantes agudenses, pois o que os esperava era um ambiente de franca hostilidade e um espírito de pura vingança pelas derrotas esmagadoras sofridas pelos pederneirenses em nosso gramado.

Isso é uma falta de compreensão e uma enorme fraqueza, pois ninguem tem direito de nascer sabendo jogar futebol e se os «craks» ali da terra roxa, não dão no «couro», paciencia, treinem outro esporte e não queiram expôr os quadros que para ali demandam em cumprimento de compromissos assumidos pelas diretorias, á incompetencia de um arbitro ou á paixão clubistica de seus diretores.

Devia se, em futebol, quando se trocassem oficios, haver esta pergunta nos mesmos: «Existe aí pessôa idônea e competente para arbitrar a partida?»

Isso evitaria muitos dissabores e, repito, não se exporia um quadro de futebol, mormente o nosso, que tem um nome a zelar, á vontade de um homem que desconhece, por completo, as maximas leis formuladas pela «International Board».

Desses convites de «gregos» é que deve a diretoria do nosso club recusar, porque só servem para comprometer o bom nome que desfruta o nosso futeból no interior do Estado.

—o—o—

Observação tecnica

Eis a constituição de nossa equipe com o gráu de produção:

Martins (5)
Serrinha (6) Octavio (8)
Tião (8) Pereira (6) Urias (7)
Moya (6) Odail (8) Uris (7) Dinho (9)
Rubens (7)

Marcaram os tentos: Moya e Uris.

Resultado: Empate: 2 a 2.

*Observador Técnico*